ISSN: 2358-8829

NTPDPS E CEARÁ CIENTÍFICO: UM ALINHAMENTO NECESSÁRIO PARA A PESQUISA NO ENSINO MÉDIO

Roberto Claudio Bento da Silva[1]
Cícera Barbosa de Araújo[2]

INTRODUÇÃO

A pesquisa no Ensino Médio pode contribuir para que os estudantes transitem da posição de receptores de informações e participantes ativos da construção do conhecimento, de modo que eles identifiquem os objetos de conhecimento e por que é importante adquirir tal conhecimento e para quê, "tendo em vista diferentes objetivos e o estabelecimento de procedimentos de estudos com vistas a uma autonomia relativa à construção do conhecimento", (BRASIL, 2018. p. 506). Quando oriunda de problemas que fazem parte do cotidiano dos estudantes, a pesquisa mobiliza a curiosidade, a leitura crítica, a elaboração de perguntas, a seleção de fontes, a análise de informações e a comunicação de resultados. Essa perspectiva se relaciona à formação integral e ao desenvolvimento da autonomia intelectual, finalidades previstas no Art. 35, Inc. III da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, (BRASIL, 1996).

Nas escolas públicas estaduais de tempo integral do Ceará, o componente Núcleo de Trabalho, Pesquisas e Demais Práticas Sociais (NTPDPS) constitui um espaço curricular para desenvolver práticas investigativas. Entretanto, a pesquisa escolar não se encerra na produção de um relatório ou na conclusão de uma atividade em sala. Seus resultados podem adquirir maior significado quando são apresentados, debatidos e colocados em diálogo com a comunidade acadêmica e com outros públicos. Nesse contexto, o Ceará Científico (CC) pode funcionar como espaço de socialização das investigações realizadas pelos estudantes.

A articulação entre o componente curricular e o evento Ceará Científico, contudo, requer planejamento e coerência entre as orientações pedagógicas e as condições de organização e participação. Para isso, é necessário superar a falta de sintonia entre os temas propostos para o NTPDPS e o tema norteador do Ceará

[1]Doutor em Letras pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN/RN). Professor da rede pública estadual do Ceará, robertoclaudiobento@gmail.com.
[2]Especialista em Biologia pela Universidade Regional do Cariri (URCA/CE). Professora da rede pública estadual do Ceará, cicera.araujo@prof.ce.gov.br.

ISSN: 2358-8829

Científico, de modo a não dificultar o planejamento dos professores orientadores. Essa tensão merece atenção porque os estudantes demonstram interesse em inscrever seus projetos para participar do Ceará Científico, o que torna importante que as atividades curriculares e as oportunidades de divulgação científica sejam planejadas de modo articulado.

Diante desse cenário, o objetivo deste artigo é discutir a integração entre o NTPDPS e o Ceará Científico, procurando compreender de que maneira essa articulação pode favorecer a socialização e a extensão dos resultados das pesquisas desenvolvidas no Ensino Médio. Para isso, são mobilizados marcos legais e curriculares, bem como contribuições teóricas sobre pesquisa e formação crítica de autores que discutem a importância da pesquisa no Ensino Médio. O texto apresenta, inicialmente, essa introdução seguida dos procedimentos metodológicos; em seguida, discute os fundamentos normativos e pedagógicos da pesquisa escolar; depois, analisa os desafios de alinhamento entre o componente e o evento; e, por fim, reúne as conclusões e possibilidades de encaminhamento.

METODOLOGIA

O estudo caracteriza-se como pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa e natureza básica. O propósito é discutir uma questão pedagógico-curricular - a articulação entre o NTPDPS e o Ceará Científico - analisando suas implicações para o planejamento docente e para a divulgação das pesquisas estudantis.

O percurso adotado neste texto consiste em análise documental e discussão teórico-normativa. Foram considerados os marcos legais e curriculares indicados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996), Lei nº 13.415/2017 (BRASIL, 2017), Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018), Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio instituídas pela Resolução CNE/CEB nº 2/2024 (BRASIL, 2024), Parâmetros Nacionais para os Itinerários Formativos de Aprofundamento instituídos pela Resolução CNE/CEB nº 4/2025 (BRASIL, 2025), Documento Curricular Referencial do Ceará (CEARÁ, 2021). Também são mobilizadas as contribuições de Demo (1996), Freire (1992), acerca da pesquisa, da autonomia e da formação crítica e Silva, Vasconcelos e Pereira (2024) acerca da pesquisa no Ensino Médio.

ISSN: 2358-8829

A análise foi organizada em três eixos: (1) pesquisa e formação integral no Ensino Médio; (2) função pedagógica da socialização científica; e (3) desafios de alinhamento entre o planejamento do NTPDPS e as orientações do Ceará Científico. A interpretação dos resultados toma como ponto de partida as dificuldades de planejamento decorrentes da falta de correspondência entre os temas curriculares do componente de NTPDPS e o tema norteador do Ceará Científico.

É importante delimitar o alcance do estudo. O material disponibilizado não descreve entrevistas, questionários, observações sistemáticas, número de escolas ou participantes, nem apresenta um conjunto de dados empíricos detalhado. Por essa razão, não se atribuem ao trabalho instrumentos ou procedimentos de campo não documentados. A análise apresentada é, portanto, de natureza documental e interpretativa, e a ampliação da pesquisa com dados produzidos junto a docentes e estudantes constitui possibilidade para estudos posteriores.

REFERENCIAL TEÓRICO

Pesquisa como princípio educativo e formação integral

A Lei nº 9.394/1996 estabelece, no artigo 3º, inciso II, a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber como princípio do ensino. A mesma lei define, no artigo 35, finalidades do Ensino Médio relacionadas ao aprofundamento dos conhecimentos, à preparação para a cidadania, ao desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico e à compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos. Esses dispositivos oferecem sustentação normativa para práticas em que os estudantes investigam problemas, constroem explicações e comunicam o conhecimento produzido.

A pesquisa vista por esse prisma é fortalecida por Vieira et. al. (2016, p. 3) quando afirma que

> A educação, centrada na pesquisa, pressupõe o ato de (des)construção permanente, considera que espírito perquiridor deve estar presente (e é o mesmo) em todas as fases educativas – da educação infantil à pós-graduação – o que distingue cada momento é o processo de busca e o propósito em cada uma das etapas. Essa reconstrução requer habilidade, envolve competência para saber pensar e questionar o que se sabe, aprender a aprender e reelaborar saberes.

ISSN: 2358-8829

A pesquisa, como vista por Vieira (2016) se constitui como uma atividade complexa que demanda preparação docente, orientação clara aos discentes e persistência destes na busca da construção do conhecimento pela pesquisa na educação básica. E para a concretização desse caminho, importa trazer a contribuição de Siqueira (2005, p. 21) quando desenha o papel docente no processo de educação pela pesquisa:

> O educando é o agente principal da aprendizagem. Não existe educação , aprendizagem ou instituto de ensino sem ele. O educador é importante como intermediário entre os conteúdos e os educandos, exercendo uma açã exterior, auxiliando, coordenando, planejando, despertando, induzindo e mostrando os caminhos e os instrumentos essenciais para sua formação cultural e profissional.

A legislação foi atualizada por mudanças posteriores. A Lei nº 14.945/2024, que reorganizou aspectos do Ensino Médio, acrescentou à LDB o artigo 35-B, cujo § 1º destaca a promoção de metodologias investigativas nos processos de ensino e aprendizagem e a conexão com a vida comunitária e social de cada território. Embora o resumo de origem também indique a Lei nº 13.415/2017 como referência, a leitura normativa precisa considerar as alterações legais posteriores, evitando tratar dispositivos revogados ou modificados como se permanecessem inalterados.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (BRASIL, 2024) trazem como um dos princípios grais que deem orientar a oferta do Ensino Médio a "liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber", além de apresentar a pesquisa como princípio pedagógico e defender que a proposta pedagógica da escola deve considerar "a problematização como instrumento de incentivo à pesquisa, à curiosidade pelo inusitado e ao desenvolvimento do espírito inventivo" (BRASIL, 2024).

Os documentos legais defendem as práticas de pesquisa como metodologias que pode contribuir para a construção da autonomia intelectual dos estudantes. E, para isso, é fundamental que essas práticas sejam construídas pelo coletivo de professores como estratégia para implementar e fortalecer a prática docente alicerçada nos aspectos da interdisciplinaridade e da transdisciplinaridade de modo que os conteúdos estudados estejam interligados e, a multiplicidade de abordagens pedagógica se fortaleçam e se tornem mais eficazes para o desenvolvimento das competências dos estudantes.

ISSN: 2358-8829

Na perspectiva de Demo (1996), a pesquisa pode ser compreendida como princípio educativo quando se integra ao aprender, em vez de ficar restrita à produção ocasional de trabalhos. Investigar implica formular questões, buscar informações, confrontar interpretações, elaborar argumentos e revisar conclusões. Desse modo, a pesquisa escolar não deve ser reduzida à reprodução dos conteúdos encontrados em livros ou na internet: ela demanda mediação docente, autoria discente e critérios de validação.

Freire (1992) também oferece uma contribuição relevante ao enfatizar o diálogo, a leitura crítica da realidade e a participação dos sujeitos na produção de sentidos. Nessa abordagem, os problemas investigados podem partir das experiências dos estudantes e das comunidades, sem que isso signifique abandonar o rigor conceitual. A escola articula saberes cotidianos e conhecimentos sistematizados, criando condições para que os jovens interpretem sua realidade e intervenham nela de maneira consciente.

Para isso, é fundamental que a ação docente esteja alicerçada em um planejamento coletivo que eleja a pesquisa como estratégia para a construção do conhecimento e desenvolvimento da autonomia intelectual dos estudantes.

Currículo, investigação e integração dos saberes

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) valoriza práticas de investigação, análise crítica de informações, argumentação e resolução de problemas. Tais práticas atravessam as áreas do conhecimento e podem favorecer propostas interdisciplinares, nas quais um mesmo problema seja examinado por diferentes perspectivas. A interdisciplinaridade, nesse sentido, não consiste apenas em reunir disciplinas em torno de um tema, mas em estabelecer relações efetivas entre conceitos, métodos e formas de interpretar um objeto. E para isso, faz-se necessária a prática já referida neste trabalho sobre a questão do planejamento coletivo e execução dialogada das ações propostas.

Nesse sentido, a área de Linguagens e Códigos da BNCC traz o Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa que

> Trata-se de ampliar e qualificar a participação dos estudantes nas práticas relativas ao estudo e à pesquisa, de forma significativa e na articulação com outras áreas e com os projetos e escolhas pessoais dos jovens. A proposta é fomentar a curiosidade intelectual e o

ISSN: 2358-8829

> desenvolvimento de uma autonomia de estudo e de pensamento. (BRASIL, 2018. P. 506).

Percebe-se a pesquisa assume grande importância enquanto metodologia de estudo, de ensino e de estratégia de envolvimento e protagonismo dos estudantes nas atividades de construção do conhecimento.

No âmbito do Ceará, o Documento Curricular Referencial do Ceará - DCRC, (CEARÁ, 2021) constitui referência para contextualizar a organização curricular às especificidades sociais e territoriais do estado. Nesse sentido, o componente NTPDPS pode contribuir para conectar os conhecimentos escolares às questões vividas pelos estudantes, desde que o trabalho investigativo tenha continuidade, objetivos claros e acompanhamento pedagógico. Para isso, é importante que as atividades de pesquisa contemplem a delimitação do problema, a definição de procedimentos, a análise de fontes e a comunicação dos resultados.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, instituídas pela Resolução CNE/CEB nº 2/2024, e os parâmetros para os Itinerários Formativos de Aprofundamento, estabelecidos pela Resolução CNE/CEB nº 4/2025, integram o quadro normativo contemporâneo para a organização curricular. E todos esses documentos reconhecem a pesquisa como uma estratégia do trabalho docente que contribui para a formação do professor enquanto sujeito pesquisador, para a qualificação da prática docente e para a construção da autonomia intelectual do estudante, uma vez que ele vai atuar como sujeito no processo de construção do conhecimento com a constante orientação do professor orientador da pesquisa.

Socialização científica e relação com a comunidade

A socialização dos resultados é parte importante do processo investigativo. Apresentar um projeto a outras pessoas exige que os estudantes se preparem para explicar a origem do trabalho e a questão que norteou a pesquisa, justifiquem suas escolhas metodológicas, demonstrem como interpretaram as informações e reconheçam limites de suas conclusões. A comunicação também abre espaço para questionamentos, devolutivas e novos olhares, contribuindo para o aprimoramento do trabalho.

Eventos científicos escolares, como o Ceará Científico, podem criar condições para que projetos desenvolvidos na escola circulem para além da turma em que foram

produzidos. Essa circulação pode aproximar escola, famílias, comunidade e instituições de pesquisa, além de conferir visibilidade ao protagonismo juvenil. Para cumprir essa função, contudo, o Ceará Científico precisa dialogar com o processo pedagógico que se desenvolve no interior das escolas. Quando os tema norteador e o calendário do CC não são construídos de forma articulada com as atividades relativas ao componente de NTPDPS, professores e estudantes podem enfrentar dificuldades na execução do calendário das pesquisas a serem realizadas no decorrer do ano letivo, não alcançando, portanto, os objetivos propostos com a pesquisa no Ensino Médio.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Descompasso entre os temas curriculares e o tema norteador do evento

Os descompassos entre a proposta pedagógica para o componente de NTPDPS e o Ceará Científica adentram os aspectos dos temas norteadores e o calendário de realização das atividades.

Em relação ao tema norteador, para o ano de 2026 o Ceará Científico trouxe "Cidadania e Convivência democrática: o conhecimento a serviço da vida coletiva" para todo o Ensino Médio. Enquanto que a proposta para o componente de NTPDPS traz um tema para cada série: 1ª série – Eu, minha família e minha escola; 2ª série – Eu e minha comunidade; 3ª série – Mundo do trabalho.

Essa situação constitui uma primeira incongruência entre o componente de NTPDPS e CC, o que dificulta a condução das pesquisas pelos docentes e estudantes do ensino médio. Isso porque é difícil conciliar os temas para a realização de uma pesquisa de qualidade pelos estudantes.

Em relação aos objetivos, o regulamento do CC traz:

> Incentivar e apoiar ações em educação científica, de forma que estudantes e professoras/es se envolvam no desenvolvimento de projetos/pesquisas no cotidiano escolar e na participação de eventos científicos, entendendo a prática da pesquisa como um princípio pedagógico e metodológico de troca e de produção de conhecimento sendo desenvolvido em três etapas: escolar, regional e estadual. (CEARÁ, 2026, P. 1).

ISSN: 2358-8829

Já o NTPDPS estabelece como objetivo promover a reorganização curricular do Ensino Médio, usando a pesquisa como princípio pedagógico e o trabalho como princípio educativo, com três eixos de atuação: a) Desenvolvimento Integral que visa promover o desenvolvimento de competências cognitivas, pessoais, sociais e produtivas (como responsabilidade, colaboração e comunicação); b) Competências Socioemocionais que pretende trabalhar de forma transdisciplinar aspectos emocionais e sociais dos estudantes; c) Projetos de Vida e de Carreira, que obetiva estimular o protagonismo juvenil e ajudar os jovens a planejarem o seu futuro profissional e pessoal.

Percebe-se que os objetivos do CC têm grande aproximação com os do componente de NTPDPS, no entanto, é necessário observar que o que se propõem como objetivo em Núcleo está dividido por série do Ensino Médio. Ou seja, o mundo do trabalho é abordado somente na 3ª série, e as competências socioemocionais recebem ênfase diferenciada entre esses dois eventos – CC e NTPDPS.

Outro problema é percebido em relação aos calendários: enquanto o material de NTPDPS prevê a conclusão da pesquisa para o quarto período letivo, o regulamento do CC estabelece como prazo para realização da etapa escolar do evento o mês de junho.

Essa realidade embaralha o planejamento e a ação docente e dificulta o trabalho com a pesquisa na escola. Uma vez que há um componente curricular voltado para o trabalho com a pesquisa no Ensino Médio, o Ceará Científico deveria figurar como um momento de culminância dos trabalhos produzidos pelos estudantes. No entanto, não isso que se observa na prática.

Devido aos prazos e orientações contrastantes entre o CC e o componente de núcleo, oque se observa na escola são professores reclamando do choque quanto à orientações e calendários dos eventos e, por isso, muitas vezes têm que realizar etapas da pesquisa pelos alunos para que possa cumprir os prazos estabelecidos, comprometendo, assim, o trabalho de orientação, a qualidade e a autoria da pesquisa e até mesmo a aprendizagem do estudante.

Percebe-se, portanto um descompasso entre a organização e o tema norteador do Ceará Científico e os temas propostos para o componente NTPDPS. Essa situação, como já referido, pode produzir dificuldades práticas para os professores orientadores, que precisam conciliar o percurso curricular previsto com os critérios e calendário do

ISSN: 2358-8829

evento. O problema não está necessariamente na existência de um tema norteador, que pode conferir unidade à mostra científica, mas na ausência de articulação suficiente entre esse tema e a diversidade de investigações que surgem no cotidiano escolar.

Quando as orientações curriculares e as regras de participação não se comunicam de maneira clara, os docentes podem ter de adaptar projetos em etapas avançadas ou redirecionar investigações que já possuem relevância para os estudantes e para a comunidade. Isso pode aumentar a carga de planejamento e criar incerteza sobre a viabilidade de inscrição. A análise sugere, portanto, que o alinhamento deve ser tratado como uma condição de organização pedagógica, e não apenas como uma questão administrativa.

Interesse estudantil e valorização da autoria

Os estudantes demonstram grande interesse em inscrever seus projetos no Ceará Científico. Esse interesse pode ser interpretado como oportunidade formativa: a expectativa de apresentar o trabalho a um público mais amplo tende a estimular a elaboração, a revisão e a comunicação das pesquisas. Entretanto, esse potencial só se concretiza quando a participação no evento fortalece o processo de aprendizagem, em vez de induzir a escola a priorizar exclusivamente projetos com maior adequação formal ao tema anual, ou até mesmo de forçar o professor a realizar o trabalho pelo aluno.

A valorização da autoria estudantil exige reconhecer que as pesquisas podem partir de problemas locais variados, incluindo questões ambientais, culturais, sociais, tecnológicas e relacionadas à vida comunitária. E essa estratégia é defendida tanto nos documentos que versam sobre currículo quanto nas orientações de NTPDPS e CC. Assim, um tema norteador pode funcionar como eixo integrador, desde que seja suficientemente abrangente ou acompanhado de orientações que explicitem como diferentes objetos de investigação podem dialogar com ele. A clareza dos critérios e adequação de prazos também contribuem para a qualidade dos trabalhos, pois permite que escolas e estudantes planejem a participação com condições adequadas.

Implicações para o planejamento pedagógico

ISSN: 2358-8829

A discussão permite organizar os achados em três categorias analíticas. A primeira é a coerência entre os temas norteadores do Ceará Científico e NTPDPS: é necessário que haja coerência entre os temas norteadores desses dois eventos pedagógicos a fim de melhor orientar professores e estudantes na realização das atividades da pesquisa acadêmica no Ensino Médio; a segunda é coerência entre os objetivos de ambos os eventos: enquanto o CC objetiva a valorização da pesquisa enquanto princípio pedagógico, o NTPDPS é mais abrangente, focando no desenvolvimento integral, no desenvolvimento das competências socioemocionais e na configuração do projeto de vida dos estudantes. Essa falta de coerência compromete a orientação e a qualidade na condução da pesquisa bem como a qualidade do trabalho produzido; a terceira se refere à necessidade de alinhamento do calendário entre o CC e as atividades prevista em NTPDPS: o enviesamento que ora se observa entre essas duas ações pedagógicas dificultam ou até inviabilizam a realização das pesquisas pelos estudantes.

Esses problemas precisam ser superados a fim de que não seja simplificada a atividade da pesquisa. Esta requer rigor teórico-metodológico para que possa alcançar os objetivos a que se propõe. E para isso, a preparação docente se configura como aspecto chave.

Como encaminhamento, recomenda-se que as orientações anuais do Ceará Científico dialoguem explicitamente com as diretrizes do NTPDPS. A construção de uma matriz de correspondência entre objetivos curriculares, etapas do trabalho científico e critérios do evento pode ajudar professores e gestores a identificar pontos de convergência. Reuniões de alinhamento entre equipes responsáveis pelo componente e pela organização do evento também podem antecipar dúvidas e reduzir retrabalho.

Outra medida consiste em tratar a participação no Ceará Científico como possibilidade de socialização e não como único indicador de qualidade da pesquisa escolar, uma vez que lidamos com sujeitos em fase inicial de formação. Projetos que não sejam inscritos ou selecionados ainda podem gerar aprendizagem relevante, desde que seus processos e resultados sejam compartilhados na escola ou na comunidade. Mostras internas, rodas de conversa, relatórios, podcasts, painéis e apresentações públicas podem ampliar os meios de divulgação e garantir que a pesquisa produza efeitos educativos para além da competição.

ISSN: 2358-8829

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo discutiu a integração entre o componente NTPDPS e o Ceará Científico, tomando como questão central a necessidade de alinhamento entre as orientações curriculares e a organização do evento. A discussão teórico-normativa permite compreender a pesquisa como prática formativa que favorece a autonomia intelectual, a leitura crítica da realidade, a integração dos saberes e a participação dos estudantes na construção do conhecimento.

A falta de sintonia entre os temas do NTPDPS e o tema norteador do Ceará Científico aponta para um desafio de planejamento que pode afetar professores orientadores e estudantes interessados em aprender com seus projetos. A resposta não exige eliminar a identidade temática do evento, mas fortalecer a comunicação entre os responsáveis por sua organização e aqueles que conduzem as pesquisas nas escolas. Antecedência, clareza e flexibilidade nas orientações podem favorecer a articulação entre currículo e socialização científica.

Conclui-se que o alinhamento entre NTPDPS e Ceará Científico é necessário para que a participação no evento complemente o percurso investigativo, valorize a diversidade dos projetos e amplie o diálogo entre escola e comunidade. Recomenda-se, nesse sentido, a elaboração de orientações articuladas e a criação de espaços de socialização que contemplem também os projetos não inscritos ou não selecionados.

Como limite, o texto se baseia nas informações e referências pesquisadas. Estudos posteriores podem aprofundar a questão por meio de análise comparativa dos documentos orientadores do NTPDPS e das edições do Ceará Científico, entrevistas com docentes e estudantes e acompanhamento dos processos de orientação. Essa ampliação permitirá avaliar com maior precisão em que condições o alinhamento institucional fortalece a qualidade da pesquisa escolar.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394compilado.htm. Acesso em: 27 out. 2026.

ISSN: 2358-8829

BRASIL. **Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017**. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e nº 11.494, de 20 de junho de 2007, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2017.

BRASIL. **Lei nº 14.945, de 31 de julho de 2024**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, a fim de definir diretrizes para o ensino médio. Brasília, DF: Presidência da República, 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 2, de 13 de novembro de 2024**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília, DF: CNE, 2024.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 4, de 12 de maio de 2025**. Institui os Parâmetros Nacionais para a Oferta dos Itinerários Formativos de Aprofundamento (IFAs) no Ensino Médio. Brasília, DF: CNE, 2025.

CEARÁ. Secretaria da Educação. **Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC)**. Fortaleza: SEDUC, 2021.

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. Campinas, SP: Autores Associados, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança: um reencontro com a Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

SILVA, Roberto Claudio Bento da; VASCONCELOS, Francisca Barbosa; PEREIRA, Sabrina Bento. A pesquisa no ensino médio: reflexões sobre a Proposta da seduc/ce para o núcleo de Trabalho, pesquisa e demais prática sociais (ntp/dps). In. Luciano Mendes Saraiva; Wilder Kleber Fernandes de Santana [Orgs.]. **Educação e os múltiplos sentidos da linguagem**. Vol. 1. São Carlos: Pedro & João Editores, 2024.

SIQUEIRA, Maria Aparecida da Silva. **Monografias e teses: das normas técnicas ao projeto de pesquisa: teoria e prática.** Brasília: Editora Consulex, 2005.

VIEIRA, Leoclécia Aparecida, et. al. **Educar e aprender pela pesquisa: uma opção metodológica à construção dos saberes**. 2016. Disponível em: https://www.uece.br/eventos/spcp/anais/trabalhos_completos/247-38725-28032016-201913.pdf. Acessado em 14. Set. 2026.